

CRONOLOGIA DA CRIAÇÃO
do
INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia



14 de Agosto de 2009

Cronologia da Criação do INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia

Em 18-19 Nov 2005, decisão, na XXI Cimeira Luso-Espanhola, Évora, de criação de um Instituto de I&D Portugal-Espanha, como iniciativa pioneira de um novo tipo de parceria institucional internacional em C&T na Europa, a localizar em Braga, Portugal, tendo como primeiro director o Professor José Rivas da Universidade de Santiago de Compostela. Indicação de que deveria vir a ter cerca de 200 investigadores de Espanha, Portugal e outros países, com um orçamento operacional anual de cerca de 30 milhões de euros e um investimento adicional de igual valor, assegurados em partes iguais pelos dois países. Constituição de uma Comissão Técnica bilateral para preparar uma proposta detalhada, incluindo a definição das linhas iniciais da actividade científica e técnica a desenvolver, o modelo de funcionamento do Instituto, o seu financiamento, assim como as parcerias a criar e as modalidades e calendário de instalação.

O relatório de progresso da Comissão Técnica preparado para entrega aos governos dos dois países incluiu, entre outros elementos, a proposta da actividade do instituto se concentrar em áreas de nanotecnologias e nanociências, e orientações para o enquadramento legal e a organização administrativa do instituto, como organização científica e tecnológica internacional. Esta proposta contou com o aconselhamento de um [Conselho Científico Internacional](#) constituído por eminentes cientistas das áreas consideradas. Para os aspectos de enquadramento legal, teve a contribuição de Jean-Marie Dufour, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Genebra e Presidente da [Geneva International Academic Network](#), que foi conselheiro legal do [CERN European Organization for Nuclear Research](#) em Genebra, fundado em 1956, e esteve envolvido na criação dos principais laboratórios internacionais de investigação na Europa, nomeadamente o [ESO – European Southern Observatory](#), criado em 1962 e com sede em Garching, Alemanha, o [EMBL – European Molecular Biology Laboratory](#), inaugurado em 1978 em Heidelberg, e a [ESRF – European Synchrotron Radiation Facility](#), criada em Grenoble em 1988. Para os aspectos de natureza administrativa, a Comissão Técnica contou com a colaboração de Helmut Krech, Director Administrativo do [ESRF](#).

Em 6 Out 2006, a iniciativa foi [apresentada](#) no primeiro seminário de boas práticas da Estratégia de Lisboa que decorreu em Lisboa com o título “Excelência e Parcerias para uma Europa Inovadora”, em que participaram os coordenadores da Estratégia de Lisboa dos Estados Membros da União Europeia, o Presidente da Comissão Europeia e um dos seus Vice-Presidentes (o Comissário para a Empresa e a Indústria).

Em 17 Nov 2006 foi assinado, entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Câmara Municipal de Braga, o protocolo de cedência ao Estado do terreno municipal para construção das instalações do INL, com uma área de 47.455 m² e situado a cerca de 500 metros do Campus de Gualtar da Universidade do Minho, na localização seleccionada pela Comissão Técnica entre todas as propostas de localização que foram recebidas. Nesse dia, também foi assinado, entre o mesmo Ministério e a Universidade do Minho, o protocolo de cedência de instalações desta universidade para a Comissão Instaladora do INL.

Em 23 Nov 2006 foi aprovada em Conselho de Ministros a criação da Comissão Instaladora do INL, como associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública, bem como os respectivos estatutos. Os associados são, do lado de Portugal, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, e da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, e, do lado de Espanha, o Ministério da Educação e Ciência, representado pela sua Secretaria-Geral de Política Científica e Tecnológica. Esta Comissão Instaladora tem como objectivo o desenvolvimento de todas as acções complementares, pelo tempo necessário à instalação do INL, cabendo-lhe, designadamente, o lançamento de concursos internacionais de concepção e/ou construção das instalações, a contratação de pessoal científico e administrativo, bem como a preparação e execução do programa de actividades científicas, até à entrada em funcionamento do INL.

Em 24-25 Nov 2006, na XXII Cimeira Luso-Espanhola, em Badajoz, foi assinada a Convenção Internacional relativa à criação do INL, como entidade com personalidade jurídica internacional com sede em Braga, e ao respectivo estatuto. Ficou prevista a possibilidade de abertura à adesão de outros países e à participação de instituições e de especialistas de todo o mundo, com o objectivo de se constituir como pólo de investigação internacional de excelência, desenvolvendo

parcerias com instituições do ensino superior e com o sector económico, a promoção da transferência de conhecimento de valor acrescentado e gerador de emprego, e a formação de profissionais especializados.

Em 25 Nov 2006, a FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a *Dirección General de Investigación* de Espanha abriram [concurso para projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em Nanotecnologia](#), no âmbito da cooperação científica e tecnológica entre Espanha e Portugal relacionada com o INL. O concurso visou especificamente os temas seguintes: nanomedicina (sistemas de diagnóstico, aplicações terapêuticas e “*drug delivery*”) e nanotecnologia para controlo ambiental e para segurança e qualidade alimentar. O concurso dirigiu-se a equipas multidisciplinares de investigação de excelência científica e tecnológica internacional nos referidos temas, e mistas, isto é, envolvendo investigadores integrados em instituições portuguesas e espanholas, sendo necessário que em cada projecto estivesse envolvida pelo menos uma equipa de cada um dos países. A avaliação destes projectos foi efectuada por um painel internacional de avaliadores independentes estabelecidos noutros países, designados por acordo entre a FCT e a *Dirección General de Investigación* de Espanha, sendo a primeira vez que os dois países adoptaram este esquema de avaliação de projectos de cooperação bilateral.

Em 23 Fev 2007, realizou-se nas instalações da Comissão Instaladora do INL, em Braga, a Reunião Hispano-Portuguesa de Laboratórios de Nanotecnologia que teve como [participantes](#) representantes dos principais laboratórios de nanociência e nanotecnologia, os coordenadores da [Rede de Nanotecnologia de Espanha](#) e da [Rede de Nanotecnologia de Portugal](#), e representantes dos ministérios de ciência dos dois países. Na reunião foram feitas [apresentações](#) dos vários laboratórios e apresentados pontos de vista relativos ao papel a desempenhar pelo INL.

Em 19 Mar 2007, foi publicado o [Decreto-Lei n.º 66/2007](#), criando a Comissão Instaladora do INL e aprovando os respectivos estatutos.

Em 10 de Maio 2007, realizou-se a 1ª Assembleia Geral da Comissão Instaladora do INL, em que se procedeu à designação dos membros dos órgãos sociais, entre os quais se explicitam: Presidente da Assembleia Geral – Luis Magalhães, Presidente da UMIC; Secretário da Assembleia Geral – Francisco Marcellán, Secretário Geral da Política Científica e Tecnológica; Presidente do Conselho de Administração – José Rivas, Professor Catedrático da Universidade de Santiago de Compostela; Director Executivo (integrando o Conselho de Administração) – Carlos Bernardo, Professor Catedrático da Universidade do Minho e Presidente do Laboratório Associado “I3N – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação”; Vogal do Conselho de Administração: Paulo Freitas, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico e Presidente do Laboratório Associado “Instituto de Nanotecnologias”.

Em 21 Maio 2007, foi apresentada à Assembleia da República pelo Governo a proposta de resolução de aprovação dos estatutos do INL, a qual recebeu parecer favorável da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas para ser considerada em plenário, o qual foi publicado a **16 Jul 2007** em Diário da República. Em Espanha, o processo legislativo encontrava-se em fase semelhante.

Em 27 Jul 2007, realizou-se a 2ª Assembleia Geral da Comissão Instaladora do INL, para apreciar a proposta do Conselho de Administração para adjudicação do Estudo Prévio (*BoD – Basis of Design*) das instalações do futuro campus do INL. Com base no relatório de avaliação, foi decidido adjudicar o estudo a duas empresas de topo internacional neste tipo de projectos (M+W Zander¹ e HDR²), com os objectivos de: permitir vir a ponderar duas alternativas e a evitar uma ligação a um único fornecedor nesta fase, criar uma situação de competição natural entre as duas equipas de projecto, aumentar a capacidade de decisão do Conselho de Administração e da Assembleia-Geral os quais ficarão com duas soluções para poderem optar pela melhor, transmitir clara transparência, abertura e cuidado ao processo de implementação do INL. Na sequência desta decisão, deu-se o início dos trabalhos que estão a avançar a muito bom ritmo.

Em 20-21 Nov 2007, realizou-se em Braga, no âmbito da Presidência Portuguesa da UE, a [Conferência de Alto Nível sobre Nanotecnologias](#), organizada conjuntamente pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, a FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, a Comissão Instaladora do INL, e as Direcções-Gerais de Investigação, Tecnologia e Desenvolvimento, e de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia. Participaram nesta conferência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal e a Ministra da Educação e Ciência de Espanha, os comissários europeus da Ciência e Investigação e da Sociedade da Informação e Media, bem como personalidades de topo da ciência, indústria e política de C&T da área da nanociência e da nanotecnologia. Entre os

¹ A M+W Zander é uma empresa alemã com grande experiência de projecto de instalações complexas das indústrias de electrónica e de produção de semicondutores, entre outras, e de concepção, construção e exploração de salas limpas (por exemplo, teve um recente projecto na Formosa com 133.000 m² de salas limpas, construídas em 12 meses).

² A HDR é uma empresa americana que tem trabalhado na concepção e construção de instalações para nanotecnologia, entre outras. Esteve envolvida no projecto de seis instalações de nanotecnologia, entre as quais uma no Reino Unido e as restantes nos EUA, duas para universidades e as restantes para laboratórios de investigação específicos. Um projecto recente (2003-05) é o do *Birck Nanotechnology Center* na Universidade de Purdue.

temas destas áreas receberam especial atenção: nanoelectrónica, computação na era da nanotecnologia, nanomedicina, aplicações de nanotecnologia nas áreas de segurança e qualidade alimentar, ambiente e energia, micro e nano sistemas, electrónica orgânica, nanotecnologias na produção industrial (incluindo têxteis). No que respeita a políticas europeias de C&T foram amplamente consideradas as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas ([JTI – Joint Technology Initiatives](#)), em particular as de nanoelectrónica ([ENIAC – European Nanoelectronics Initiative Advisory Council](#)) e sistemas embebidos ([ARTEMIS – Advanced Research and Technology for Embedded Intelligence and Systems](#)), bem como várias Plataformas Tecnológicas Europeias ([European Technology Platforms](#)) de áreas relacionadas com a nanotecnologia, nomeadamente: [ENIAC \(Nanotechnology\)](#), [ARTEMIS \(Embedded Systems\)](#), [Nanomedicina](#), [EPoSS \(Smart Systems\)](#), [Fotónica21](#), [Têxteis](#), [Manufature \(Future Manufacturing Technologies\)](#), [MINAM \(Micro- and Nano- Manufacturing\)](#), [EuMAT \(Advanced Engineering Materials and Technologies\)](#).

Entre outros elementos, foi distribuída aos participantes na conferência a brochura [International Iberian Nanotechnology Laboratory \(INL\) – An international community for nanotechnology](#). A maior parte das apresentações feitas estão disponíveis a partir de *links* no [Programa da Conferência](#).

No dia anterior à Conferência de Alto Nível sobre Nanotecnologias, **19 Nov 2007**, realizaram-se [Reuniões de 9 Comissões e Conselhos de Vários Programas da UE em Braga](#), a maioria em temas relacionados com as nanotecnologias. Uma delas foi a [Reunião do Fórum de Directores-Gerais Nacionais de TIC da União Europeia](#) que integra os Directores-Gerais responsáveis pela área de Tecnologias de Informação e Comunicação dos 27 Estados Membros da UE e dos países externos associados ao Programa Quadro de Investigação da UE.

Em 22 Nov 2007 foram publicadas no Diário da República n.º 225, 1ª Série, a aprovação dos Estatutos do INL pela Assembleia da República ([Resolução da Assembleia da República nº 59/2007](#)) e a sua ratificação pelo Presidente da República ([Decreto do Presidente da República nº 125/2007](#)).

Em 3 Dez 2007, realizou-se no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em Lisboa, uma [Reunião do Conselho Científico Internacional do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia](#) para apreciar as actividades de instalação deste novo laboratório internacional.

Em 15 Jan 2008, foi aprovada em Assembleia Geral da Comissão Instaladora do INL realizada em Madrid a proposta fundamentada da Comissão Instaladora de selecção do Estudo Prévio desenvolvido pela M+W Zander como programa base para a negociação de subseqüentes trabalhos de projecto e construção, a ser complementado com alterações e condicionantes específicos.

Na mesma reunião foi aprovada uma nova fase do Programa de Capacitação em nanociência e nanotecnologia reforçando a cooperação entre Portugal e Espanha com apoio do INL, com três componentes:

- Projectos de I&D aprovados na sequência da avaliação internacional (ver o [painel de avaliação](#)) das propostas apresentadas no [concurso](#) aberto em Novembro de 2006 pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal e pela *Dirección General de Investigación* de Espanha (10 projectos aprovados nos quais estão envolvidas 36 equipas de investigação de instituições portuguesas e igual número de equipas de instituições espanholas (ver [distribuição geográfica das equipas de investigação](#) dos 10 projectos aprovados), os quais foram seleccionados de um total de 72 candidaturas recebidas).
- Bolsas de doutoramento para formação em unidades de investigação portuguesas e espanholas (15 bolsas atribuídas para formação em igual número de unidades de investigação, e preparação de abertura de concurso para atribuição adicional de bolsas).
- Pós-doutoramentos a serem efectuados em laboratórios destacados no contexto internacional em áreas de interesse específico para o INL.

Em 15 Jan 2008 também se realizou em Madrid a 1ª reunião do Conselho do INL, já como instituição de direito internacional, para aprovação da proposta de Acordo de Sede a celebrar com o Estado Português, dotando o Laboratório com as condições necessárias para a prossecução dos seus objectivos e actividades de forma independente e eficaz, e regulando a sua relação com o Estado português, em particular estabelecendo privilégios e imunidades típicas das organizações internacionais de investigação, e também para designação do Director-Geral indigitado, Professor José Rivas, para representar o INL no acto de assinatura do Acordo de Sede com Estado Português.

Em 18 Jan 2008, no âmbito da XXIII Cimeira Luso-Espanhola, foi assinado em Braga, no [terreno das futuras instalações do INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia](#) e com a presença do Primeiro Ministro de Portugal, do Presidente do Governo de Espanha e dos ministros que integraram as delegações dos dois países na referida Cimeira, o [Acordo de Sede entre a República Portuguesa e o INL](#), o qual veio a ser aprovado pela Assembleia da República no dia 27

de Junho de 2008 e publicado em Diário da República a 5 de Agosto de 2008. Este acordo estabelece as imunidades e privilégios do Laboratório e das pessoas a ele associadas, enquanto organização científica com enquadramento legislativo internacional.

A cerimónia também incluiu a assinatura do acordo de formalização entre a Câmara Municipal de Braga e o Estado Português da cedência por essa Câmara do direito de superfície do terreno destinado à instalação do INL, no seguimento do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Braga e o Estado Português em 27 de Novembro de 2006, e a assinatura de um Memorando de Entendimento com a IBM Corporation (ver [Informação sobre o Memorando de Entendimento](#)) com vista à identificação conjunta de projectos de investigação para possível colaboração futura, sublinhando a intenção clara do INL desenvolver actividades de I&D com empresas.

Além da assinatura dos documentos referidos, [a cerimónia](#) teve dois momentos simbólicos centrais: o descerrar do padrão que marca a fundação do INL com uma inscrição nanométrica que contém a sigla “INL”, e a apresentação da maqueta ([Vista de Noroeste](#) e [Vista de Sudoeste](#)) do projecto básico de arquitectura. Na ocasião foi projectado um [vídeo alusivo ao desenvolvimento do projecto de instalação do INL](#).

Vista Sudoeste da maqueta do INL



Em 11 Mar 2008, foi lançada a 1ª empreitada de construção do INL com a publicação no Jornal Oficial da União Europeia e em jornais portugueses e espanhóis do [anúncio da Consulta Pública Internacional para Execução da Empreitada de Demolições, Fundações, Estrutura e Redes Enterradas, Cobertura, Fachadas e Caixilharias Exteriores](#).

Em 14-18 Abr 2008, as Redes de Nanotecnologia de Portugal e Espanha, respectivamente [PortugalNano](#) e [NanoSpain](#), organizaram, em Braga, com acolhimento do INL, o [Encontro Conjunto das Redes de Nanotecnologia de Portugal e Espanha](#).

Em 28 Mai 2008, realizou-se a 2ª reunião do Conselho do INL, constituído por Luis Magalhães, Presidente da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, João Sentieiro, Presidente da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, Carolina Rego Costa, Jurista, Assessora do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por parte de Portugal, e José Manuel Labastida, Secretário-Geral da Política Científica e Tecnológica, Montserrat Torné, Directora-Geral de Cooperação Internacional do Ministério de Inovação e Ciência, e Fernando Briones, Professor Investigador da Agência Conselho Superior de Investigação Científica, por parte de Espanha. Nesta reunião, o Conselho nomeou os dirigentes máximos e definiu as orientações iniciais para o funcionamento do laboratório. Foram aprovadas por unanimidade as seguintes nomeações: [Prof. José Rivas](#) para Director-Geral, [Prof. Paulo Freitas](#) para Director-Geral-Adjunto, Prof. Luis Magalhães para Presidente do Conselho, Prof.ª Montserrat Torné para Vice-Presidente do Conselho. O Conselho do INL autorizou o Director-Geral a contratar com o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil o apoio aos concursos de construção e ao seu acompanhamento, a preparar propostas relativas à organização e aos recursos humanos a contratar, e a prosseguir a construção de programas de cooperação, designadamente com o *MIT (Massachusetts Institute of Technology)* e com a *Max Planck Gesellschaft* para apoio à instalação do Laboratório.

Em 27 Jun 2008, realizou-se, em Madrid a 3ª reunião do Conselho do INL, onde foram aprovadas as propostas de adjudicação da 1ª empreitada de construção e da correspondente fiscalização apresentadas pelo Director-Geral, na sequência da avaliação dos concursos públicos abertos para o efeito e das correspondentes negociações.

Em Jul 2008, iniciaram-se as obras de construção do INL.

Out 2008, vistas da construção da ala dos laboratórios do INL:



Out 2008, vista da construção do local da Sala Limpa do INL



Em 31 Out 2008, realizou-se no MIT, Cambridge, EUA, uma reunião de dirigentes do INL e do MIT, com o objectivo de explorar possibilidades de colaboração entre as duas instituições.

Em 22 Nov 2008, nas instalações do Forum Ciência Viva 2008, em Lisboa, uma reunião de dirigentes do INL e do MIT, com o objectivo de estabelecer um acordo sobre os trabalhos de preparação de um Programa de Colaboração INL-MIT, com objectivos estratégicos a longo prazo e actividades conjuntas a curto prazo, prosseguindo os contactos iniciados na reunião INL-MIT de 31 de Outubro de 2008.

Em 19 de Dez 2008, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior visitou as obras de construção do INL. O edifício deverá ficar concluído em Julho de 2009. As [instalações](#), ocupando uma área de aproximadamente 26.000 m², incluem laboratórios e gabinetes com 7.500 m², salas limpas com 2.400m², auditório e áreas públicas com 4.800m², zonas técnicas com 3.500 m², áreas administrativas com 700 m². Do ponto de vista construtivo as futuras instalações do INL têm exigências técnicas únicas associadas à especificidade e aos requisitos inerentes à actividade laboratorial de nanotecnologia, designadamente em termos de controlo de vibrações e campos electromagnéticos. Estas exigências têm-se traduzido no dimensionamento de estruturas recorrendo à incorporação de betões de comportamento especial, assim como de armaduras revestidas com epoxi ou de aço inox. No que se refere às exigências impostas à execução das redes de infraestruturas, são utilizados equipamentos electromecânicos, redes de terras e redes de gases com características singulares. Várias técnicas construtivas estão a ser realizadas nesta obra pela primeira vez em Portugal. Nesta visita à obra participaram também o Director-Geral do INL, José Rivas, o Director-Geral Adjunto, Paulo Freitas, e o presidente do Conselho do INL, Luis Magalhães.

Fotografias da obra em 12 de Dezembro de 2008:

Ala de laboratórios e gabinetes do INL:



Edifício de apoio social:



Construção da lage de suporte da sala limpa:



Fotografias da obra em 17 de Dezembro de 2008:

1º Pormenor da construção da lage de suporte da sala limpa:



Legenda: 2º Pormenor da construção da lage de suporte da sala limpa:



Em 7 de Janeiro de 2009, realizou-se em Madrid a 4ª reunião do Conselho do INL que aprovou as decisões de adjudicação de contratos com projectistas propostos pelo Director-Geral, apreciou o relatório do Director-Geral sobre as actividades desenvolvidas e analisou a primeira proposta de regulamento de pessoal.

Em 23 Jan 2009, realizou-se em Braga a 2ª reunião do Conselho Científico Internacional do INL para apreciar as actividades de instalação deste novo laboratório internacional. A reunião contou com a presença do Presidente do Conselho do INL e Presidente da UMIC, Luis Magalhães, do Director-Geral, José Rivas e do Director-Geral Adjunto, Paulo Freitas. No intervalo da reunião, os membros do Conselho Científico Internacional visitaram as obras de construção do INL

que se encontravam em rápido desenvolvimento. O Conselho Científico Internacional manifestou forte apreço e satisfação pelos progressos verificados no último ano, na construção e na contratação de pós-doutorandos e atribuição de bolsas de doutoramento e na forma como se está a criar uma rede de colaboração com vários laboratórios de nanotecnologia em Espanha, Portugal e outros países, e emitiu recomendações para o futuro.

Em 26 Jan 2009, realizou-se em Lisboa uma terceira reunião de dirigentes do INL e do MIT, com o objectivo de preparar um Programa de Colaboração INL-MIT, com objectivos estratégicos a longo prazo e actividades conjuntas a curto prazo, prosseguindo os contactos iniciados na 1ª Reunião INL-MIT que se realizou no dia 31 de Outubro, no MIT, em Cambridge, EUA, e prosseguidos na 2ª Reunião INL-MIT que se realizou no dia 22 de Novembro, no Forum Ciência Viva 2008, em Lisboa.

Em 1 Mar 2009, realizou-se a 5ª reunião do Conselho do INL que aprovou as propostas de adjudicação apresentadas pelo Director-Geral para construção de acabamentos, redes, infraestruturas especiais e arranjos exteriores, e para a correspondente fiscalização do edifício. As obras ficaram a cargo de um consórcio luso-espanhol constituído pelas empresas Mota Engil, CASAIS, AXIMA.

Fotografias da construção do INL a 27 de Fevereiro de 2009:

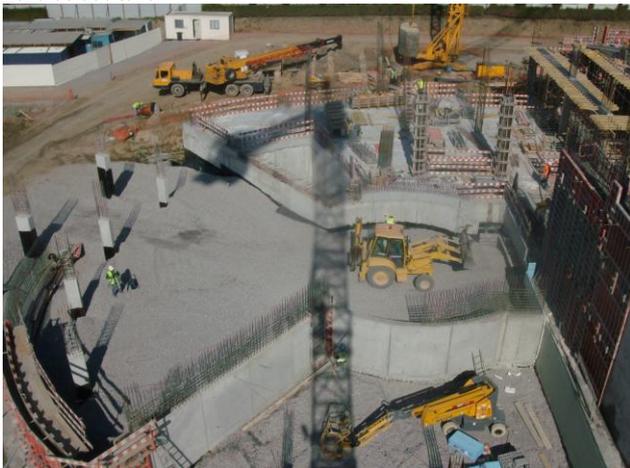
Ala de laboratórios e gabinetes:



Instalações sociais:



Zona do auditório:



Zona da sala limpa:



Em 30 Maio 2009, o INL e o MIT assinaram um acordo para um programa conjunto de recrutamento de Investigadores Principais e de colaboração em temas de investigação particularmente promissores para resultarem em contribuições científicas da maior relevância internacional em nanociência e nanotecnologia. Este acordo de colaboração é o resultado de um trabalho detalhado de preparação de mais de um ano que envolveu três reuniões bilaterais e numerosos outros contactos. O acordo prevê a contratação conjunta de 10 Investigadores Principais para o INL que durante 5 anos terão períodos de trabalho no MIT e no INL em projectos de colaboração em temas seleccionados conjuntamente e que têm grande relevância para a nanomedicina e as aplicações da nanociência à monitorização do ambiente, a sistemas de energia e ao controlo de qualidade alimentar. O acordo foi assinado pelo Director-Geral do INL, José Rivas, e pelo Dean

da Escola de Engenharia do MIT, Subra Suresh. O Professor Paulo Freitas, Director-Geral-Adjunto do INL, será o Director do Programa INL-MIT no INL e trabalhará em estreita colaboração com o Professor Anantha Chandrakasan, Director do *Microsystems Technology Laboratory* do MIT, que será o Director do Programa MIT-INL no MIT, e com o Professor Carl Thompson, Director do *Materials Processing Center* do MIT, que será o Subdirector do Programa MIT-INL no MIT.

Fotografias da Construção do INL a 25 de Maio de 2009:

Fotografia da zona do Anfiteatro e da entrada do INL:



Vista geral do INL (à direita a ala de laboratórios e gabinetes, ao centro a zona da Sala Limpa, à esquerda as instalações sociais):



Fotografia da ala de laboratórios e gabinetes do INL:



Fotografia da área da Sala Limpa:



Em 16 de Junho de 2009, realizou-se a 6ª reunião do Conselho do INL que analisou os relatórios de progresso e planos de actividades apresentados pelo Director-Geral.

Com início em 2007, o INL começou a estabelecer acordos com laboratórios de nanotecnologia de Portugal, Espanha e de outros países do mundo para a formação e actividades de investigação nesses laboratórios de Doutorandos e de Técnicos Especializados, e para actividades científicas de Pós-Doutorandos recrutados e financiados pelo próprio INL. Presentemente, o INL conta já com **17 Doutorandos** em 9 laboratórios de Portugal e 8 laboratórios de Espanha, e com **6 Técnicos Especializados** em formação em tecnologias de sala limpa e de caracterização de materiais em 3 laboratórios de Portugal e em 3 laboratórios de Espanha.

Tem também **7 Pós-Doutorandos** nos seguintes laboratórios:

- Laboratory of Cellular Dynamics, Max Planck Institute, Göttingen, Alemanha (2 Pós-Doutorandos);
- MIC – , Dinamarca;
- Interdisciplinary Nanoscience Center (iNANO), Aarhus University, Dinamarca;
- Center for Functional Nanomaterials, Brookhaven National Laboratory, EUA (2 Pós-Doutorandos);
- Microscopy of Nanostructured Materials group at the University of Texas, San Antonio, EUA.

Está em curso, ainda, a contratação de **mais 7 Pós-Doutorandos** nos seguintes laboratórios:

- INESC-MN – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Microsistemas e Nanotecnologias, Portugal.
- Universidad de Santiago de Compostela, Espanha;

- Max Planck Institute in Halle, Alemanha;
- Max Planck Institute in Potsdam, Alemanha;
- University of Glasgow, Reino Unido;
- University of Texas at Austin, EUA;
- National Materials Science Institute, Japão.

É já um conjunto de 37 pessoas em actividades de investigação e de apoio técnico especializado associado ao INL.

No dia 17 de Julho de 2009, quatro meses antes de terem passado quatro anos desde que Portugal e Espanha decidiram criar a instituição, as instalações do INL foram dadas a conhecer (ver [INL Abre as Portas: Portugal e Espanha Querem Integrar o Grupo das Nações Líderes em Nanotecnologia](#)). Presentes na [cerimónia de inauguração](#) estiveram Sua Alteza O Rei de Espanha, Juan Carlos I, o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, o Presidente do Governo Espanhol, José Luis Zapatero, o Primeiro-Ministro de Portugal, José Sócrates, a Ministra Espanhola da Ciência e Inovação, Cristina Garmendia, e o Ministro Português da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago. Na cerimónia foi projectado um vídeo com a história da criação e construção do INL. A administração e serviços de apoio passam a trabalhar no novo edifício. Entra-se na fase focalizada na projecção internacional do INL, demonstrando a conclusão das instalações, com o objectivo de assegurar o recrutamento mundial de cientistas e o alargamento a outros países e passa-se à fase final de conclusão dos laboratórios de investigação, a qual requer o apoio e a presença dos investigadores, inclusivamente para aspectos de especificação de equipamentos e requisitos especiais de laboratórios. É agora possível extinguir a Comissão Instaladora, ficando apenas com um período transitório para resolução das relações contratuais correntes.

Fotografias da inauguração do INL:



Está em curso o processo de recrutamento de investigadores, sendo que estes cientistas alargarão o grupo de quase 40 doutorandos e pós-doutorandos que estão já a trabalhar em Universidades e Centros de Investigação em Portugal, Espanha e outros países da Europa, América do Norte e Ásia. Devido aos requisitos altamente especializados necessários para cada projecto, os Investigadores Principais que forem contratados irão ser parte activa na concepção dos laboratórios e na selecção e aquisição do equipamento a ser utilizado nesses laboratórios. Tendo em consideração que nesta área em evolução muito rápida não é possível prever com exactidão as necessidades futuras, o edifício principal, cuja estrutura e instalações para os primeiros colaboradores se encontram agora concluídas, não estará totalmente ocupado no final de 2009, altura em que se espera que o Laboratório esteja operacional. Nessa altura, apenas uma parte inicial dos 200 cientistas estará já a desenvolver projectos no INL, uma vez que o processo de recrutamento do número total de cientistas deverá decorrer num prazo de 5 a 6 anos. Daí que estas instalações tenham sido construídas tendo em conta a flexibilidade necessária para ocupação e ajustes futuros. Algumas destas salas serão equipadas ao longo dos próximos 5 anos de acordo com novos desenvolvimentos tecnológicos ainda desconhecidos e actividades de pesquisa futuras cujos detalhes não podem ser antecipados. O edifício encontra-se preparado não só para a realidade actual, mas também para futuras necessidades.